

Relatório Sumário

Novembro de 2008 – Janeiro de 2009

Prisões, Encarceramentos e Rusgas a Casas

- A **4 de Novembro**, Siamak Ebrahimian foi preso em Tonekabon. Ele foi condenado a quatro meses de prisão e a dois anos de exílio interno a Zabol. Mais sobre o tema (em inglês) pode ser encontrado [aqui](#).
- A **17 de Novembro**, Masoud Ataian de Qa'emshahr foi preso. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).
- A **22 de Novembro**, a Sr.^a Soheila Motallebi de Qa'emshahr foi presa. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).
- A **23 de Novembro**, Ruhiiyyih Yazdani, Zulaykha Musavi e 'Ali-Askar Ravanbakhsh foram todos condenados a quatro anos em prisão, dos quais dois foram suspensos. Eram todos da cidade de Yasuj. Anvar Moslemi de Sari também foi preso nessa mesma data. Mais sobre os três primeiros bahá'ís (em inglês) [aqui](#), e uma carta escrita pela Sr.^a Moslemi respeitante à prisão de seu marido (em inglês) [aqui](#).
- Na cidade de Semnan a **15 de Dezembro**, agentes do Ministério de Inteligência fizeram rusgas às moradias dos seguintes bahá'ís pelas 6:00 da manhã: Sr. Nejatulláh Khanjani, Sr. Bahfar Khanjani, Sr.^a Behnaz Khanjani, Sr. Sahba Fana'ian, Sr.^a Manizheh Manzavi, Sr. Afshin Iqani, Sr. Siyamak Iqani, Sr.^a Susan Tebyanian, Sr.^a Sahba Rezvani, e Sr. Porhusayni. Um bahá'í não identificado foi preso e foram confiscados documentos de trabalho e outros e pertences pessoais das supracitadas famílias. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).
- A **4 de Janeiro de 2009**, o Sr. Adel Fana'ian, o Sr. Abbas Nourani e o Sr. Taher Eskandarian de Semnan foram todos detidos. Em Qa'emshahr, as casas das famílias Sanai, Asadi, Nokhah e Fanaian foram todas alvo de rusgas e buscas. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).
- A **15 de Janeiro**, a Sr.^a Jinous Sobhani, o Sr. Shahrokh Taefi, o Sr. Didar Raoufi, o Sr. Payam Aghsani, e o Sr. Azizollah Samandari foram todos presos. O Sr. Golshan Sobhani também foi preso mas foi libertado poucas horas depois. Pertences pessoais como fotografias, computadores, e livros bahá'í foram confiscados. No mesmo dia, oito mulheres bahá'ís na ilha de Kish, no Golfo Pérsico, foram presas por alegadamente fazer proselitismo da Fé Bahá'í através de distribuição de livros bahá'ís assim como de usar os seus “encantos sexuais para ludibriar os jovens muçulmanos”. Uma jovem, bahá'í não identificada, vinda de Shiráz e visitando Teerã foi também levada sob custódia nesta mesma data. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).
- A **18 de Janeiro**, cinco mulheres bahá'ís de Qa'emshahr – Taraneh Sanai, Shahnaz Sa'adati, Amelia Fanaian, Anisa Fanaian, e Farzaneh Ahmadzadegan – foram todas presas.
- A **25 de Janeiro**, as casas de dez famílias bahá'ís na cidade de Mashhad foram atacadas e seus pertences pessoais – incluindo fotos de figuras religiosas e textos, computadores e mesmo joalheria religiosa – foram confiscados. Entre estes atacados estavam o Sr. Sirous Zabihi, o Sr. Soheil Nasirzadeh e o Sr. Davar Nabilzadeh. Ademais, a senhoria Sima Eshraghi e o Sr. Jalayer Vahdat foram presos e transferidos a um local, à data, desconhecido. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).

Destruição de Propriedades Bahá'ís

- A **23 de Outubro**, o cemitério bahá'í em Darzikola (mais comumente conhecido como o cemitério em Qa'emshahr) foi severamente profanado. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).
- A **3 de Novembro**, o cemitério bahá'í em Qa'emshahr (o mesmo mencionado acima) foi vandalizado pela segunda vez.
- A **21 de Novembro**, o mesmo cemitério em Qa'emshahr foi atacado pela terceira vez. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).
- A **19 de Janeiro de 2009**, destruiu-se e demoliu-se ainda mais o supracitado cemitério, por volta da meia-noite. Este foi o quarto ataque em oito meses a este cemitério, e daí resultou em quase total destruição desse local. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).

Recusa à Educação

- Em **Novembro de 2008**, Ameer Saadat foi aprovado em seus exames de acesso à universidade e começou a estudar gestão hoteleira na Goldasht College em Kelardasht, em Mazandaran. Contudo, o dia antes de começarem os exames de primeiro período, o diretor da faculdade disse a Ameer que ele estaria sendo expulso e portanto não lhe seria permitido fazer os exames. Quando isto foi anunciado à sua turma, no dia seguinte, (assim como a principal razão de Ameer ser expulso era ser bahá'í), 26 estudantes recusaram-se em fazer o exame de fim de período em protesto contra a expulsão de Ameer. Em seu último contacto com a Faculdade, funcionários de gestão disseram a Ameer Saadat que “A Sua educação foi terminada, e pode vir buscar e buscar os seus registros. Ou seja, a sua educação foi anulada”. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).
- A **2 de Dezembro**, Sina Haghighi – um aluno de terceiro ano da escola secundária de Kashan (equivalente ao nono ano no Ocidente) – foi informado pelo diretor que não lhe era mais permitido frequentar às aulas ou participar nos exames de fim-de-semester que estavam por vir. Foi-lhe dito que essa decisão havia sido alcançada com base no facto de estar engajado em proselitismo religioso fora da escola. Ainda mais, o Escritório de Informação do Conselho de Educação também disse a Sina que “lhe é barrado frequentar qualquer escola e não pode avançar em sua educação”. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).
- A **14 de Janeiro de 2009**, nove estudantes bahá'ís foram afastados da Universidade de Kermán com base em sua crença na Fé Bahá'í. Os nomes dos estudantes expulsos são os seguintes: Bita Momtazi, Sepehr Qodrat, Mahnoosh Dehqan, Ghazal Sadeqi, Daniel Mottahari, Liva Baghi, Nilofar Kan'ani, Nasim Mo'attar e Arman Roshani.

Privação de Meios de Sustento

- A **19 de Fevereiro de 1980**, Kamal Yazdan-Panah foi demitido do Exército Iraniano sem consideração por direitos ou qualquer forma de compensação. Em **1984**, a casa de Kamal foi saqueada e da data em diante, todo trabalho por ele acedido seria dado a outra pessoa ou sua licença seria constantemente revogada. Como resultado desta extensível perseguição, os nervos faciais de Kamal eventualmente paralisaram-se e metade de sua face perdeu as sensações e está agora deformada. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).

- A **14 de Agosto de 1980**, Mahmud Rajabi Ezzat-Abadi foi demitido da “Sounds and Images” em Yazd com base no facto de que era um bahá’í. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).
- Em **Dezembro de 2008**, um ativista cultural em Arak chamado Kamran Jamshidi, o gestor da livraria “Shahr-Ketab” naquela cidade, foi preso após uma inspeção à sua loja por agentes do Escritório de Edifícios Públicos. Após 24 horas, ele foi transferido para a custódia do Ministro de Inteligência na mesma cidade. Desde então está sob a custódia do Escritório de Inteligência em Arak, e foi acusado com propagação de informação sobre a Fé Bahá’í. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).

Eventos Significativos Anteriores a Novembro de 2008

- O Sr. Husayn Derakhshan – dono do “Derakhshan Interior Design” – queria uma licença de segurança para o seu sustento. Foi requisitada uma reunião, aonde se pediu que o Sr. Derakhshan assinasse um documento que garantisse o seu compromisso em observar toda a moral, a legalidade e os princípios da Revolução Iraniana, assim como os preceitos islâmicos, entre outras condições. O sr. Derakhshan não assinou tal compromisso, e após alguns dias, a **25 de Junho de 2007**, recebeu uma notificação informando que a sua candidatura para a licença de negócio foi negada e teria que, imediatamente, fechar a sua loja. A **7 de July**, o seu local de trabalho foi oficialmente fechado pelo município. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).
- Para o **ano académico de 2007-2008**, dos mais de mil estudantes bahá’ís que avançaram e que satisfatoriamente completaram os exames de acesso às universidades, cerca de 800 foram excluídos devido às suas “fichas incompletas”. O caso de pelo menos um bahá’í que foi a tribunal foi arquivado sob a premissa que ele não “cumpria os requisitos”. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).
- A **14 de May 14 de 2008**, seis membros do grupo nacional que atendia as necessidades mínimas dos bahá’ís no Irã – conhecido como os Amigos ou “Yárán” – foram detidos em Teerã. O sétimo membro do grupo, Mahvash Sabet, havia sido preso em Março em Mashhad. Todos os sete membros do grupo têm sido mantidos virtualmente *incommunicado* na notória prisão de Evin desde então. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).
- A **27 de Setembro de 2008**, os custódios e zeladores do cemitério bahá’í em Isfahan descobriram que as árvores do local haviam todas sido derrubadas. Foi aparentemente uma tentativa de vândalos anti-bahá’ís de profanar ainda mais cemitérios bahá’ís no Irã. Mais sobre o tema (em inglês) [aqui](#).